



## DOENTES CRÔNICOS PNEUMOLÓGICOS SÃO SUSCETÍVEIS A INFECÇÕES

6 | S.O.S. Vida ganha mais uma vez o Prêmio Benchmarking

2 | Nova filial em Brasília seguirá protocolos da matriz

3 | Campanha reforça cuidados com a pele em Home Care

# Editorial



CARO LEITOR,

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que as doenças respiratórias ocupam o terceiro lugar entre as maiores causas de morte no mundo e que cerca de 30% da população do planeta possui algum tipo de alergia. Para falar sobre esse tema fomos ouvir um dos maiores especialistas da Bahia, o pneumologista Octavio Messeder, que aborda diversos assuntos relacionados às doenças respiratórias.

Outra reportagem interessante trata do programa Amigos da Pele, desenvolvido pela equipe multidisciplinar da S.O.S. Vida que visa reforçar os cuidados na preservação da pele íntegra. Trazemos depoimentos de dois pacientes que apresentaram melhora depois do atendimento de nossos especialistas.

O informativo traz ainda uma reportagem sobre cuidados paliativos, a partir de uma palestra realizada em Aracaju na Somese (Sociedade Médica de Sergipe). A nossa médica Luana Brandão, especialista no tema, abordou diversos aspectos, como legislação, direitos dos pacientes e protocolos de atendimento. Confira na matéria os critérios para elegibilidade e também o depoimento de médicos que participaram do evento.

Nossa nova filial, em Brasília, também é destaque na edição. Apresentamos a nova gestora, Efigênia Vieira, colaboradora competente, com uma extensa ficha de serviços prestados à empresa, que vai assumir o desafio de levar a qualidade comprovada de nossos serviços para a capital federal.

## Boa leitura!

**José Espiño**

Médico e Presidente da S.O.S. Vida

BRASÍLIA

## S.O.S. VIDA INICIA OPERAÇÃO DA NOVA FILIAL

*Unidade de Brasília segue os mesmos protocolos de segurança e qualidade da matriz*

Depois do sucesso de Aracaju, consolidada há uma década e com a mesma certificação internacional de qualidade da matriz em Salvador, a SOS Vida amplia sua atuação e está chegando, neste segundo semestre, à capital federal.

A gestora da nova unidade é Efigênia Vieira, profissional formada em Administração de Empresas com pós-graduação em Comunicação e Marketing. Ela tem uma história de sucesso na S.O.S. Vida, tendo atuado como gerente de Relacionamento com o Mercado e também responsável pela implantação e gestão do núcleo de captação de pacientes.

Efigênia acredita que sua experiência anterior vai ajudar bastante em sua nova função, pois ela compreende o momento atual da saúde suplementar, suas principais demandas e prioridades. Ressalta que as Operadoras de Brasília poderão contar com soluções customizadas e personalizadas para seus pacientes, e com um serviço de elevada capacidade técnica e resolutividade.

“O nosso foco será na segurança e qualidade”, afirma a gestora, lembrando que nessa fase inicial a empresa disponibilizará uma equipe treinada para aplicar toda a linha de cuidados da S.O.S. Vida: Pediatria, Cuidados Paliativos, Ventilação Mecânica e Saúde da Pele.

Foto: Adelmo Borges



Efigênia Vieira

Gestora da nova unidade

A equipe técnica que vai atuar em Brasília já passou pelos treinamentos obrigatórios do padrão de qualidade da S.O.S. Vida e o grupo será ampliado em paralelo com o aumento da demanda.

A nova unidade funcionará no seguinte endereço:  
Executive Office Tower, SHN, Quadra 2, Bloco F,  
nº 87, sala 818 – Asa Norte. Telefone: 61 3771-5490  
E-mail - [df.id@sosvida.com.br](mailto:df.id@sosvida.com.br)

## EXPEDIENTE

Esta é uma publicação da S.O.S. Vida

**S.O.S. Vida**  
Inovando em Saúde  
[www.sosvida.com.br](http://www.sosvida.com.br)



Av. Dom João VI, 152, Brotas Salvador/BA. Cep: 40.285.001 Tel.: (71) 3277-8004  
Rua Itabaiana, 952, Centro Aracaju-SE. Cep: 49.015-110 Tel.: (79) 3712-7904

Conselho Editorial: **Edmundo Ribeiro, José Espiño Silveira, Katlin Rossana de Souza, Efigênia Vieira e Marta Passo** |  
Diretoria Médica: **José Espiño Silveira, CRM 6267** | Jornalista Responsável: **Adelmo Borges** EComunicação |  
Criação e Editoração: **Autor Visual Design Gráfico** | Impressão: **Grasb** | Tiragem: **1.500 exemplares**.



## CAMPANHA REFORÇA PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE

*Pacientes apresentam melhoras expressivas depois do tratamento*

**A** longa permanência no leito torna os pacientes de Home Care suscetíveis a apresentarem lesões na pele. Mesmo com protocolos consolidados de prevenção, a S.O.S. Vida resolveu reforçar a sua atuação com a campanha Amigos da Pele, uma série de ações que envolve cuidadores, familiares e equipe multiprofissional.

O bancário Pedro Santana, 61 anos, é um caso de sucesso do programa de cuidados da pele. Ele conta que há 10 anos apareceu uma lesão na região do peito com bactéria associada. O caso acabou se agravando pela demora para buscar ajuda profissional.

Após consulta com um médico em Aracaju ele foi encaminhado para um hospital, onde passou por cirurgia. Depois que teve alta, foi internado em Home Care pela S.O.S. Vida na capital sergipana, no ano passado. Sobre o tratamento que recebeu da equipe, ele elogia.

“Melhorou muito. Há um ano eu estava praticamente morrendo e hoje estou bem melhor”, conta o paciente. A irmã, Maria do Carmo, destaca que não só ela, mas a família inteira só tem a agradecer a S.O.S. Vida “pelo belo trabalho que estão fazendo com Pedro”.

Outra paciente que teve bons resultados foi Cleonice Mesquita, 81 anos, moradora de Salvador. Diagnosticada com DPOC e Síndrome da Imobilidade, Cleonice tem um histórico de escaras na região sacral e vermelhidão em algumas partes do corpo, as chamadas úlceras por pressão, comuns em pacientes que permanecem na mesma posição por tempo prolongado.

“Graças à equipe da S.O.S. Vida, minha mãe é incentivada a sair da cama, a mudar de posição constantemente e por isso ela melhorou”, relata o filho Roberto Mesquita. Cleonice também passou a fazer uso de hidratantes específicos e beber bastante líquido, seguindo as recomendações da equipe, o que contribui para a melhoria da saúde da pele.

“O enfoque preventivo na prática assistencial traz inúmeros benefícios, entre eles, um menor índice de abertura de lesões na pele”, explica Samanta Campos, Supervisora de Enfermagem da S.O.S. Vida.

Samanta é uma das integrantes da Comissão de Saúde da Pele na empresa. A Comissão realiza um importante trabalho desenvolvendo metodologias e indicadores para o tratamento de lesões de pele. Re-

*A S.O.S. Vida participa do grupo de trabalho de Home Care da ANAHP, contribuindo para o desenvolvimento do protocolo de prevenção e tratamento de lesões, que será publicado em breve.*

centemente, a escala de avaliação de complexidade de lesão – criada pela comissão – foi adotada como referência para o serviço de Home Care por uma grande operadora de saúde.

### AMIGOS DA PELE

A campanha Amigos da Pele faz parte das ações de cuidados na preservação da pele íntegra. A campanha inclui ações educativas com visitas domiciliares, chamadas de “Blitz da Prevenção”. “Acreditamos que essas ações ajudam a reduzir os casos de lesões de pele ao longo do ano”, destaca Samanta, que já identificou um maior envolvimento de cuidadores e familiares. “Ações simples, como substituir o sabão em barra pelo líquido e usar um hidratante de pele adequado podem fazer a diferença no resultado final”.

A enfermeira da S.O.S. Vida Rosemary Telles reforça que o programa tem ajudado bastante na prevenção, contribuindo assim para que o paciente não venha a sofrer com dores decorrentes das lesões.

Ela conta que a recepção dos cuidadores e familiares tem sido muito boa. Rosemary lembra que além da orientação, a equipe multidisciplinar deixa uma cartilha elaborada pela S.O.S. Vida no domicílio com as orientações mais relevantes.

Fotos: Adalmo Borges



Pedro Santana  
Paciente



Cleonice Mesquita  
Paciente

## CUIDADOS PALIATIVOS: TRATAMENTO HUMANIZADO É FUNDAMENTAL

S.O.S. Vida aborda assunto durante almoço da Somese, em Aracaju

Foto: Adelmo Borges



Luana Brandão

Médica da S.O.S. Vida especializada em Cuidados Paliativos

Promover o alívio da dor e outros sintomas desagradáveis, não acelerar e nem adiar a morte, melhorar a qualidade de vida e influenciar positivamente o curso da doença. Estes são alguns princípios dos Cuidados Paliativos explicados para médicos de Aracaju durante almoço promovido pela S.O.S. Vida no dia 08 de agosto na Somese (Sociedade Médica de Sergipe).

Participaram da abertura do evento o presidente da Somese, Dr. Aderval Aragão; o presidente da S.O.S. Vida, Dr. José Espiño; a gerente da unidade de Aracaju, Dra. Marta Simone; e o médico da S.O.S. Vida Mateus Assis.

Cerca de 50 profissionais assistiram à palestra da médica da S.O.S. Vida Luana Brandão, geriatra pela Faculdade de Medicina da USP e pós graduada em Cuidados Paliativos pela Associação Pallium Latinoamericana. Ela abordou diversos aspectos envolvendo o tema, como legislação, direitos dos pacientes e protocolos de atendimento.

Em Home Care, a médica ressaltou que o modelo de atendimento se dá por meio de visitas de uma equipe multidisciplinar, formada por médico, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social e técnico de enfermagem. "Além desses, a depender da evolução clínica do paciente, outros profissionais podem ser chamados para cooperar com a equipe", destacou Dra. Luana Brandão.

A palestrante exibiu também um estudo canadense que demonstrou que os Cuidados Paliativos Domiciliares diminuem as recorrências aos serviços de urgência nas últimas duas semanas de vida, assim como o número de mortes em ambiente hospitalar.

### ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO

O presidente da S.O.S. Vida destacou que, com o envelhecimento da população e o crescente aparecimento de doenças crônicas, muitos pacientes passaram a precisar de

cuidados paliativos. A S.O.S. Vida se especializou nessa área, implantando procedimentos específicos, "com um olhar diferenciado de humanização, um cuidado integrado, centrado no paciente e com uma equipe multidisciplinar preparada". O presidente disse ainda que a S.O.S. Vida está buscando a certificação em Cuidados Paliativos pela JCI e que o resultado deve sair até outubro.

Para o neurologista Roberto César, esse tema é muito importante. "Já deveria ter sido apresentado antes e terá que vir outras vezes na Somese". Ele conta que atende diversos pacientes que se encaixam nesse perfil: portadores de demências variadas, Mal de Alzheimer, Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), entre outras. "É um tema de ponta".

O médico infectologista Jerônimo Araújo também elogiou o tema. "Cuidado paliativo é proteção, é olhar o paciente de forma ampla para promover qualidade de vida", disse o médico, que destacou a capacidade da palestrante em sintetizar o assunto em uma aula.

### CUIDADOS PALIATIVOS: CRITÉRIOS PARA ELEGIBILIDADE

**Paciente portador de doença grave e ameaçadora da vida e que esteja associada a:**

- Internamentos frequentes (mais do que uma admissão hospitalar nos últimos 30 dias) e prolongados;
- Necessidade de internamentos frequentes por controle inadequado de sintomas;
- Declínio funcional: Incontinência urinária e fecal, uso de SNE (sonda nasoesférica) ou GTT (sonda de gastrostomia), imobilização permanente.
- Nível inaceitável de dor nas últimas 24 horas.

## “EM CASA, OS PACIENTES SE BENEFICIAM DE UM AMBIENTE MAIS AMISTOSO E FICAM LIVRES DA INFECÇÃO HOSPITALAR”

*Os doentes crônicos pneumológicos são mais suscetíveis a infecções*

Foto: Adelmo Borges

Doenças com rinite alérgica, bronquite e asma nem sempre são simples de se lidar e podem evoluir para quadros crônicos de difícil tratamento. As doenças crônicas respiratórias atingem centenas de milhões de pessoas, representando um dos maiores problemas de saúde mundial.

Para falar sobre o tema, convidamos o médico pneumologista e professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Octavio Henrique Coelho Messeder, que aborda sua experiência nos Estados Unidos cuidando de idosos e também fala sobre a importância do Home Care para a desospitalização. Chefe da UTI Geral do Hospital Português, em Salvador, ele conta que encaminha muitos pacientes para serem atendidos por empresas de Home Care. Além de ter experiência no exterior, onde ensinou em uma Universidade dos Estados Unidos, o médico é também Mestre e Doutor pela UFBA.

### QUAL O TRATAMENTO MAIS INDICADO PARA DOENTES CRÔNICOS PNEUMOLÓGICOS?

Eles são mais suscetíveis a infecções. Precisam estar vacinados contra a pneumonia e também contra o vírus da influenza. Além disso, é necessário um cuidado redobrado com as noções básicas de higiene e precisam procurar o médico ao mínimo sinal de piora respiratória, assim como secreção aumentada, tosse persistente ou falta de ar. Nesses casos, tomamos medidas para tentar abortar o que chamamos de exacerbação aguda da doença crônica.

### PARA PACIENTES CRÔNICOS, QUANDO EXISTE INDICAÇÃO DE HOME CARE?

Alguns pacientes passam pelo tratamento hospitalar, onde suas de-

mandas clínicas são minimizadas, porém, ainda necessitam de cuidados especiais. Para esses casos o Home Care é indicado.

No ambiente hospitalar, o paciente convive com um número expressivo de bactérias agressivas e resistentes que formam a flora característica do hospital. O risco de infecção hospitalar é uma grande ameaça para pessoas com problemas respiratórios. Ao dar continuidade ao tratamento no Home Care, o paciente reduz significativamente esse risco, além de contar com um ambiente mais amistoso em casa. Mas ressalto que o cuidado precisa muito bem feito, com segurança e qualidade, por parte das empresas de Home Care.

### MUITOS PACIENTES SEUS SÃO ENCAMINHADOS PARA HOME CARE?

Na UTI existem muitos pacientes idosos, com comorbidades graves e doenças crônicas. Eles geralmente são encaminhados para o Home Care quando não precisam mais da estrutura complexa do hospital. Vejo o Home Care como uma alternativa para a crescente demanda por leitos hospitalares. Tenho pacientes, inclusive com doenças pulmonares, em casa, com ventilação mecânica.

### COMO O SR. VÊ O CRESCIMENTO DO HOME CARE NO BRASIL?

Acho natural. A partir do momento em que os convênios de saúde pagam por esse tipo de serviço, acho que todos saem ganhando. O paciente por estar no seu ambiente familiar, longe das bactérias mais resistentes e se livrando das complicações hospitalares; o hospital por não precisar ocupar o leito com um indivíduo que pode ser tratado em casa e o convênio por ter um custo menor.



### COMO FOI SUA EXPERIÊNCIA NOS ESTADOS UNIDOS?

Cuidei de dezenas de pacientes em um abrigo de idosos (Nursing Homes) na cidade de Filadélfia, nos Estados Unidos. A nossa Universidade era responsável por alguns abrigos voltados para essa população, pois sabiam que o idoso durante o ano vai cerca de três vezes ao hospital e assim ela se tornou referência para essa faixa etária.

Além de trabalhar, também ensinei nos Estados Unidos (de 1991 a 1996) e ajudei muitos jovens brasileiros a irem para lá para estágios e residência médica. Essa experiência me deu a visão de como a medicina, assim como o ensino médico, era praticado, em um país desenvolvido. Voltando ao Brasil, foi muito enriquecedor, pois pude aplicar várias técnicas que aprendi no exterior.

### COMO ERA O ATENDIMENTO NESSE ABRIGO?

Nesse abrigo o paciente, mesmo fora do hospital, era tratado com muita seriedade e responsabilidade, semelhante ao que se faz em Home Care no Brasil. Mas tinha algumas diferenças. O uso de ventilação mecânica, por exemplo, que aqui as empresas de Home Care fazem, lá era realizado somente no hospital. Outra exceção era o uso de medicamento venoso, que também não era feito no abrigo.



## PRÊMIO BENCHMARKING: TRABALHO DA S.O.S. VIDA MAIS UMA VEZ RECONHECIDO

A S.O.S. Vida conquistou mais uma vez o 1º lugar no Prêmio Benchmarking Saúde, um importante reconhecimento do mercado às melhores práticas de gestão e qualidade. A cerimônia de premiação aconteceu dia 6 de junho no Solar Cunha Guedes, no bairro da Vitória, em Salvador. Estiveram presentes o presidente da empresa, o médico José Espiño, e o diretor executivo Edmundo Ribeiro. Eleita pela oitava vez, em nove edições, como a melhor empresa de Home Care da Bahia, a S.O.S. Vida desenvolve um trabalho inovador e diferenciado, reconhecido pelo mercado e pelos seus clientes.



**José Espiño**  
Médico e Presidente da empresa

**Edmundo Ribeiro**  
diretor executivo



Programa de capacitação *Ciência e Melhoria na Prática (CMP)*

## S.O.S. VIDA PARTICIPA DE EVENTO DA ANAHP EM BRASÍLIA

A S.O.S. Vida esteve presente em Brasília participando do programa de capacitação Ciência e Melhoria na Prática (CMP). A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Anahp e o Institute for Healthcare Improvement (IHI) e aconteceu em junho. Estiveram presentes a diretora médica da nova unidade da S.O.S. Vida em Brasília, Patricia Espino, e a coordenadora da Qualidade Simara do Espírito Santo. Além da participação de profissionais de hospitais privados (membros da Anahp), o programa também conta com representantes da rede pública.

## SIMPÓSIO DEBATE ASPECTOS LIGADOS AO HOME CARE EM FEIRA DE SANTANA

A coordenadora da Qualidade da S.O.S. Vida, Simara do Espírito Santo, ministrou palestra, em maio, durante o II Simpósio de Home Care, na cidade de Feira de Santana. O tema foi "Eventos adversos: quais s mais frequentes na atenção domiciliar e como evitar?". O evento aconteceu no Auditório do Hotel Atmosfera e contou com a presença do presidente da empresa, Dr. José Espiño.



**ÚNICA EMPRESA  
DE HOME CARE  
DO NORTE/NORDESTE  
COM ACREDITAÇÃO JCI**



A Joint Commission International (JCI) é uma organização não governamental norte-americana, que atua em mais de 100 países na acreditação de serviços de saúde, com o objetivo de promover padrões rigorosos de atendimento e fornecer soluções para atingir o máximo desempenho.

## PACIENTES COM ELA EXIGEM CUIDADOS ESPECIALIZADOS

Evento promovido pela S.O.S. Vida esclarece como cuidar dos indivíduos com a doença

Doença grave e que exige cuidados especializados, a ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica) não tem cura e afeta a função dos nervos e músculos, trazendo uma série de consequências como endurecimento e atrofia dos músculos, dificuldades na fala e na respiração, perda severa de peso.

Nas fases mais avançadas, os pacientes precisam de suportes como ventilação mecânica e cuidados como aqueles prestados pelo Home Care.

Para familiarizar os profissionais envolvidos no tratamento dessa doença com os procedimentos e tecnologias existentes, a S.O.S. Vida, em parceria com a White Martins, promoveu um evento, no dia 9 de julho, no Quality Hotel e Suites São Salvador, no bairro do Stiep, em Salvador. Participaram as médicas Marcela Câmara (neurologista responsável pelo ambulatório de doenças neuromusculares da Escola Bahiana de Medicina) e Andrea Barral Martins (pneumologista da Cardiopulmonar)

A primeira palestra foi da Dra. Marcela Câmara, cujo tema foi "Peculiaridades dos Pacientes de ELA no Home Care". Ela começou destacando que o indivíduo portador da doença deve estar no centro



Andrea Barral Martins  
Pneumologista

do cuidado e todos os profissionais envolvidos devem trabalhar visando o seu bem-estar.

"O paciente diagnosticado com ELA precisa de um cuidado direcionado e uma abordagem ampla, já que a doença tem um impacto social e emocional muito grande, tanto para o paciente quanto para a família. É preciso de um cuidado mais humanizado", destacou a médica.

A segunda palestra foi da médica Andrea Barral Martins, que tratou do tema: "Avaliação Respiratória e Manejo da Ventilação no Paciente com ELA". Destacou que é um manejo bem específico da área e o pneumologista precisa avaliar e indicar os procedimentos necessários para um melhor acompanhamento do paciente.

"O indivíduo portador de ELA deve ser o centro do cuidado"

A médica ressaltou também que a pneumologia é uma das áreas mais importantes para esse tipo de paciente, pois um manejo adequado consegue melhorar a sua qualidade de vida.

Para o fisioterapeuta Josenilton Nogueira, do Hospital São Rafael, foi um encontro bastante produtivo. "Foram palestrantes de alto nível, que demonstraram grande conhecimento do assunto", disse, destacando que o evento serviu para atualizar seus conhecimentos.

"A medicina tem avançado no entendimento da ELA e quanto mais cedo for o diagnóstico e o início do tratamento, melhor será o controle da sua progressão. Entretanto é uma doença degenerativa e irreversível. O tratamento em Home Care buscará oferecer um suporte adequado para o paciente e família, permitindo encontrar alternativas para enfrentar as dificuldades do quadro", explica Dr. José Espiño, presidente e diretor médico da S.O.S. Vida.



Marcela Câmara  
Neurologista

# AMIGOS da pele

Você sabia que os pacientes de Home Care são suscetíveis a apresentarem lesões na pele devido à longa permanência no leito?

Para diminuir esses índices, a S.O.S. Vida criou o programa "Amigos da Pele" e está promovendo **Blitz para prevenção**, que envolve **ações educativas** junto aos **familiares e cuidadores** nas **visitas realizadas ao pacientes** por nossa **equipe multiprofissional**.

Ações simples, como substituir o **sabão em barra** pelo **líquido** e usar um **hidratante de pele** adequado, podem fazer a diferença no resultado final.

Para acompanhar tudo sobre o programa, fique atento às nossas **redes sociais**:

[f/sosvidaoficial](https://www.facebook.com/sosvidaoficial)

[@sosvidaoficial](https://www.instagram.com/sosvidaoficial)